



**EMPRESA DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL
DO ESTADO DO PARÁ
VINCULADA A SECRETARIA DE ESTADO DE
DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E DA PESCA - SEDAP**



Cartilha de Horta para Ambiente Residencial

**Belém-PA
Março/2020**



Helder Zahluth Barbalho

Governador

Lúcio Dutra Vale

Vice-Governador

Hugo Yutaka Suenaga

Secretário de Estado de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca - SEDAP



EMATER-PARÁ



Cleide Maria Amorim de Oliveira Martins

Presidente da EMATER-PARÁ

Cláudio Augusto Martins de Barros Pereira

Diretoria Administrativa - DIAD

Rosival Possidônio do Nascimento

Diretoria Técnica - DITEC

Responsabilidade Técnica

Valdeides Marques Lima (Elaboração do documento)

Engenheiro Agrônomo, Mestre em Irrigação.

Extensionista Rural I – EMATER-PA

Rodovia BR-316 – Km 12 – Marituba-Pará

CEP 67.200-970-Marituba, PA.

valdeidesmarqueslima@hotmail.com

Lidiane de Souza Silva (Elaboração do documento)

Engenheira Agrônomo, Doutor em Políticas Públicas

Extensionista Rural I – EMATER-PA

Rodovia BR-316 – Km 12 – Marituba-Pará

CEP 67.200-970-Marituba, PA.

lidiagro@hotmail.com

Ana Carolina Silva Tenreiro (Revisora do texto)

Discente do Curso de Direito.

Universidade Federal do Pará – UFPA.

caroltenreiro@gmail.com

SUMÁRIO

IMPORTÂNCIA DO CULTIVO DE HORTA.....	05
ESCOLHA DO LOCAL & CUIDADOS COM AS PLANTAS.....	06
ESCOLHA DO RECIPIENTE & BOAS CARACTERÍSTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS PLANTAS.....	07
PRINCIPAIS CULTURAS.....	08
PREPARO DO SUBSTRATO.....	10
REFERÊNCIAS.....	11

Cultivo de Horta

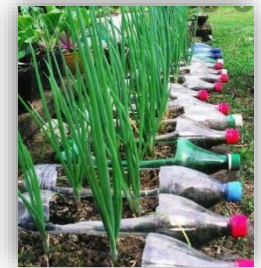
IMPORTÂNCIA

O cultivo de hortas em pequenos espaços é uma demanda da atualidade, haja vista que além de se constituir como um item de segurança alimentar para as famílias, também pode ser utilizado a partir de uma abordagem com fins terapêuticos, tendo em vista que gera ocupação aos indivíduos envolvidos.

É nesse contexto que esta cartilha foi pensada, uma vez que deve proporcionar o acesso a informações básicas para construção de uma área de cultivo de hortaliças com aproveitamento dos locais que, por ventura, estão ociosos e com isso se terá o prazer de produzir parte das verduras e legumes utilizados em casa. Somado a isso, se estará estimulando o consumo de alimentos saudáveis.

Você sabia??

Nos últimos anos tem se observado uma demanda crescente de cultivo de plantas em residências urbanas dentre as quais estão as hortaliças, medicinais e ornamentais.



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/486318459734101775/>- Hortas em Pequenos Espaços

ESCOLHA DO LOCAL & CUIDADOS COM AS PLANTAS

O local deve atender alguns critérios básicos para o bom desenvolvimento dos vegetais: deve-se atentar para que o espaço tenha uma boa luminosidade com incidência de radiação solar direta nas plantas, seja bem arejada, de fácil acesso, esteja perto de alguma fonte de água e que não permita encharcamento do solo. Além disso, atentar para não promover a obstrução de locais de circulação de pessoas, evitando assim possíveis acidentes domésticos.

Você sabia??

As hortaliças podem ser cultivadas em varandas/sacadas, área de serviço, calçadas e quintais, tais ambientes podem ser encontrados tanto em ambientes de casas como em apartamentos.



Boa luminosidade, radiação solar e de preferência voltada para o nascer do sol. Na falta de luz a planta reduz o crescimento e as folhas podem ficar amarelas.



Prefere temperatura acima de 20° C e abaixo de 32°C. Temperatura muito baixa quanto elevadas reduz o crescimento.



Deve-se disponibilizar água aos vegetais todos os dias com propósito de manter úmido, porém sem provocar encharcamento.



ESCOLHA DO RECIPIENTE & BOAS CARACTERÍSTICAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS PLANTAS

Existe uma diversidade de recipientes que podem ser utilizadas para o cultivo de hortaliças, por exemplo: há jardineiras e vasos em diversos tamanhos que podem facilmente se adequar aos pequenos espaços e serem adquiridos em casas agropecuárias ou em supermercados varejistas.

Outra prática que deve ser adotada é o reaproveitamento de recipientes que seriam descartados e que com simples ajustes podem proporcionar um bom local de desenvolvimento às plantas, por exemplo: os baldes de tintas, vasilhas de manteiga, garrafas pets, caixotes, estruturas de tábuas, tubos PVC, entre outros.



Os recipientes produzidos de tubos PVC podem ser uma boa opção, porém não se deve esquecer de fazer os furos na parte inferior para evitar encharcamento.



Os recipientes feitos de garrafas Pets podem ser confeccionados tanto na vertical quanto na horizontal, basta atentar para que a forma garanta o bom desenvolvimento das raízes e o escoamento do excesso de água.



Tantos os vasos quanto as jardineiras, sejam esses construídos com madeiras, com outro material ou adquirido em alguma loja, deve-se atentar para que tenham uma boa profundidade (20 cm) e drenagem adequada.



Você sabia??

Com uma vara de PVC de 300 mm e com 4 CAP de mesmo diâmetro é possível construir 2 jardineiras de 3 metros de comprimento, nas quais podem ser cultivados cebolinha, coentro, alface e chicória.



PRINCIPAIS CULTURAS

A escolha das culturas para a horta fica a critério da própria necessidade e interesse de quem vai iniciar a construção. Nesse sentido, na grande maioria dá preferência as integrantes do grupo das folhosas, já que essas se adaptam melhor ao estilo de cultivo em vasos e jardineiras, além de comporem grande parte dos temperos regionais. Nesse contexto, as mais comuns são: coentro ou cheiro-verde, a alface, a couve, o cariru, a chicória, a cebolinha, entre outras. Sendo assim, por ganharem certo destaque, se faz relevante destacar certas características básicas assim como algumas exigências para o bom desenvolvimento das plantas na horta, veja-se:

COENTRO



Mais conhecido como cheiro-verde, é semeado direto no substrato da jardineira, as plantinhas surgem de 7 a 10 dias após o plantio. Depois de 15 a 20 dias do semeio é realizado a retiradas das plantas em excesso, o que proporciona melhor desenvolvimento as plantas que permanecerão no local. A colheita ocorre entre os 45 a 60 dias após o semeio, colhe-se toda a planta.

Ricos em vitaminas A e C e sais minerais. Muito utilizado no tempero de aves e peixes.

O semeio não deve ser realizado direto na jardineira e sim em copinhos descartáveis ou em bandejas para mudas, por conta das sementes as quais são bem pequenas e exigem um manuseio delicado. Deposita-se duas ou três sementes na profundidade de até 1 cm. Após 10 a 15 dias é realizado o corte com uma tesoura das menos desenvolvidas, deixando apenas a mais vigorosas. Em seguida, entre 20 a 25 dias, ocorre o transplântio para a horta, que deve ter o espaçamento de 30 cm entre plantas e 30 cm entre linhas de plantio. Por fim, a colheita ocorre aos 50 e 60 dias após o semeio.

Rica em vitaminas A, B1, B2 e sais minerais. As folhas são muito utilizadas em saladas cruas e lanches.



ALFACE



COUVE

Semelhante a alface necessita que as mudas sejam semeadas antes de plantar diretamente na horta. Após os 15 dias do semeio, seleciona-se para que permaneça a mais vigorosas, aos 25 dias do semeio realiza-se o transplântio, retirando-se a muda do recipiente sem deixar desfazer o torrão que envolve as raízes da planta. O plantio deve ser feito em vasos de número 4, capacidade de 5 litros de substrato ou em caso de plantio em canteiros, demanda um espaçamento de 80 cm entre plantas. A colheita começará entre 60 a 70 dias e pode se estender até os 12 meses após o plantio, colhe-se as folhas bem formadas.

Muito utilizada em saladas cruas, cozidos e sopas. Rica em vitaminas A, B1, B2, C e sais minerais.

Uma planta que pode ser cultivada em jardineira, plantada por sementes ou por ramas de 15 cm, as quais são enterradas respeitando um espaçamento de 30 cm entre plantas. A colheita pode ser realizada a partir dos 60 dias após o plantio.

Rico em vitamina C e sais minerais. Amplamente usada nas comidas típicas do Estado do Pará.



JAMBU



PIMENTINHA VERDE

Deve-se realizar a produção das mudas, após 25 dias do semeio é realizado o transplântio para o recipiente definitivo, o qual recomenda-se que seja em vaso de número 4. A colheita inicia aos 70 dias do semeio e pode se estender por mais 60 dias.

Ricos em vitamina B6, C e sais minerais. Muito usada para temperos e molhos de pimenta.

Você sabia??

O Jambu é uma hortaliça muito famosa por deixar uma dormência e um tremor na boca. Ela compõe alguns pratos típicos da culinária paraense como o tacacá e pato no tucupi. Além disso, também é utilizado para produção da famosa cachaça de jambu, tipicamente regional.



PREPARO DO SUBSTRATO

O substrato utilizado para preencher os recipientes nos quais cultiva-se as hortaliças possui fundamental importância, já que garante grande parte do bom desenvolvimento das plantas. É nele que, a partir da agregação das raízes ao solo, a planta consegue se sustentar; é o substrato que fornece os nutrientes necessários; que garante uma boa drenagem da água adicionada; que permitirá uma boa aeração e uma boa manutenção e crescimento da população microbológica do solo. É perante a todos esses fatores que uma planta saudável, vigorosa e mais rica em nutrientes se desenvolverá. Neste sentido, destacam-se algumas dicas para uma boa composição e preparo de substrato:

Você sabia??

Os adubos orgânicos são oriundos do processo de decomposição de estercos de animais em associação com restos de vegetais. É curioso salientar que quanto menor o animal melhor o adubo, e assim, o adubo da minhoca, o húmus, é considerado o mais importante,



Jardineira



Vaso

1. Colocar uma camada de argila expansiva e/ou seixo lavado, a qual permitirá uma boa drenagem.



2. Colocar uma camada de manta de drenagem acomodada sobre a camada de argila ou seixo lavado.



3. Aplicar uma camada de terra preta de maneira que permita um espaço de 7 a 10 cm para atingir a borda do recipiente.



4. Completar os 10 cm do recipiente com húmus de minhoca ou composto orgânico. Após isso, molhe com água para o substrato acomodar-se, caso baixe muito adicione mais um pouco de composto orgânico. Depois disso, é só plantar!



Jardineira pronta para o plantio!

Este documento faz parte de uma edição de uma série de cartilhas pensadas para orientar cidadãos que vivem nos centros metropolitanos e que tenham interesse em adentrar no cultivo de vegetais em suas residências, aproveitando pequenos espaços e em caráter de ociosidade.

OUTRAS EDIÇÕES:

Compostagem
Irrigação e drenagem de pequenos espaços
Produção de mudas
Defensivos naturais

Responsabilidade Técnica: Eng^o Agrônomo: MsC. Valdeides Lima

Suporte Técnico: Eng^a Agrônoma: Dra. Lidiane de Souza Silva

Revisão de Texto: Ana Carolina Silva Tenreiro

Para maiores informações consultar:

Contatos: Email: valdeidesmarqueslima@hotmail.com

REFERÊNCIAS

FERNANDES, M. do C. de A. et al. **Tudo que você precisa saber para ter uma horta**. 2 ed. Niterói: PESAGRO-RIO, 2007. 22 p. (PESAGRO-RIO. Informe Técnico, 35).

Nozomu, M. et al. **Projeto horta solidária: cultivo de hortaliças**. Jaguariúna-SP: Embrapa Meio Ambiente, 2010. 24 p.

SANTOS, R. H. S. et al. **Produção orgânica de hortaliças folhosas**. Brasília: Coleção SENAR. v.118, p. 1-88, 2005.

FERNANDES, M. C. A. **Orientações para Implantação e Implementação da Horta Escolar**. Caderno 2. Brasília – DF: Ministério da Educação, 2009.